

Profetizar: a função dos vencedores

Leitura bíblica: 1Co 14:1, 4b, 12, 23-24, 31, 39

- I. Profetizar em 1 Coríntios 14 é falar por Deus e Cristo e é declarar Deus e Cristo, que são para ministrar e dispensar Deus e Cristo às pessoas:**
 - A. Profetizar é também vaticinar, dizer de antemão, predizer.
 - B. Em 1 Coríntios 14, profetizar não inclui predizer – 1Co 14:3, 24.
- II. Profetizar conforme descrito em 1 Coríntios 14 é concretizado nas reuniões da igreja e é para a edificação da igreja – 1Co 14:23-24, 4-5.**
- III. Profetizar conforme descrito em 1 Coríntios 14 faz com que os buscadores alcancem a excelência para a edificação da igreja – 1Co 14:12.**
- IV. Todos os crentes têm capacidade para profetizar e obrigação de profetizar e devem procurar diligentemente profetizar:**
 - A. Todos os crentes têm capacidade para profetizar – “todos podeis profetizar, um de cada vez” – 1Co 14:31, 24.
 - B. Todos os crentes têm obrigação de profetizar – 1Co 14:23-24; cf. Rm 1:14-15.
 - C. Todos os crentes podem seguir, buscar e desejar diligentemente profetizar – 1Co 14:1, 12, 39.
- V. Em 1 Coríntios 14 Paulo instrui todos os santos a profetizar nas reuniões da igreja:**
 - A. Paulo usa determinadas expressões nesse capítulo para encorajar os santos a profetizar:
 1. Seguir – 1Co 14:1.
 2. Procurar diligentemente – 1Co 14:1, 39.
 3. Procurar – 1Co 14:12.
 4. Alcançar a excelência – 1Co 14:12.
 5. Aprender – 1Co 14:31.
 - B. Paulo incentiva todos a profetizar:
 1. “Desejo que *todos* vós... profetizeis” – 1Co 14:5.
 2. “*Todos* podeis profetizar” – 1Co 14:31.
 3. “Se *todos* profetizarem” – 1Co 14:24.
 4. “Será convencido por *todos*” – 1Co 14:24.
 5. “E examinado por *todos*” – 1Co 14:24.
 6. “*Cada um* tem” – 1Co 14:26.
- VI. Temos de ver como se compõe uma profecia segundo a maneira descrita em 1 Coríntios 14:**
 - A. Primeiro, temos de ter conhecimento e experiência de Deus, de Cristo e das coisas espirituais – cf. 1Jo 1:3.
 - B. Segundo, temos de ter palavras para falar do que sabemos e experimentamos de Deus, de Cristo e das coisas espirituais – 1Co 2:13; 1Pe 4:11; Ef 6:19-20.
 - C. Terceiro, é preciso ter visão sob a iluminação divina acerca da situação e do ambiente em que nos encontramos – cf. Mt 2:7; Ap 1:20.
 - D. Quarto, precisamos da inspiração instantânea do Espírito que habita interiormente e que incentiva nosso espírito a falar – 2Tm 1:6-7; 4:22; 1Co 14:32.

VII. Temos de ver os modelos de profetizar de Isabel e Maria:

- A. O modelo do profetizar de Isabel encontra-se em Lucas 1:39-45:
 - 1. O conteúdo desses versículos indica que Isabel, mãe de João Batista, vivia na presença de Deus e em comunhão com o Senhor, numa comunicação constante e contínua com o Senhor.
 - 2. Esses versículos também mostram claramente que ela possuía conhecimento espiritual e se preocupava com o mover do Senhor na terra – cf. Lc 1:44.
 - 3. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria e a criança saltou no seu interior, o seu espírito foi despertado – Lc 1:41, 44.
 - 4. Quando o seu espírito foi despertado, ela imediatamente recebeu inspiração instantânea do Espírito Santo (v. 41b) e exprimiu-se ao exercitar o seu espírito (v. 42a):
 - a. Na sua profecia, Isabel abençoou Maria, aquela que veio visitá-la – Lc 1:42, 45a.
 - b. Ao exercitar o seu espírito, Isabel foi capaz de reconhecer o agir do Senhor – Lc 1:43.
 - c. Ao exercitar o seu espírito, Isabel exprimiu-se predizendo a completação das coisas que o anjo tinha dito a Maria em Lucas 1:30-37, para confirmá-las – Lc 1:45.
- B. O modelo do profetizar de Maria é mais profundo e elevado do que o de Isabel – Lc 1:46-55:
 - 1. Primeiro, o seu espírito rejubilou-se em Deus, seu Salvador, e depois sua alma engrandeceu o Senhor – Lc 1:46-47.
 - 2. O profetizar de Maria foi proferido com base no conhecimento que ela tinha das Escrituras; a sua profecia era composta por citações do Antigo Testamento.
 - 3. O profetizar de Maria foi proferido com base no conhecimento e experiência que ela tinha de Deus – Lc 1:48-50.
 - 4. O profetizar de Maria foi proferido com base no conhecimento que ela tinha sobre a maneira como Deus lida com o Seu povo – Lc 1:51-53.
 - 5. O profetizar de Maria foi proferido com base no conhecimento que ela tinha dos atos misericordiosos de Deus para com os seus pais – Lc 1:54-55.

VIII. Temos de ver os elementos constituintes básicos de uma profecia:

- A. O primeiro elemento constituinte é o conhecimento pessoal das Escrituras:
 - 1. Temos de estar familiarizados com a Palavra de Deus literalmente:
 - a. Temos de estar familiarizados com a Palavra de Deus literalmente como o Senhor estava em Mateus 4:4, 7 e 10 – cf. Dt 8:3; 6:16, 13.
 - b. Temos de estar familiarizados com a Palavra de Deus literalmente como o apóstolo Paulo estava em Romanos 1:17; 3:4, 10-18.
 - 2. Temos de conhecer as conotações profundas e os significados espirituais da Palavra de Deus:
 - a. O entendimento que o Senhor tinha de Êxodo 3:6, revelado em Mateus 22:31-32, ilustra o que é conhecer as conotações profundas da Palavra de Deus.
 - b. O entendimento que o apóstolo Paulo tinha do Salmo 8:4-6, revelado em Hebreus 2:5-9, é outra ilustração disso.

- c. Podemos ver também o conhecimento que Paulo tinha das conotações profundas da Palavra de Deus no entendimento que ele tinha do Salmo 2:7, conforme é revelado em Atos 13:33.
 - d. A conotação profunda das Escrituras também pode ser encontrada em João 3:16, que é um dos versículos mais profundos das Escrituras; resumindo, a conotação é: o Deus Triúno, revelado em Gênesis 1, amou as pessoas serpentinadas do mundo satânico de tal maneira que lhes deu o Seu Filho unigênito, o segundo de Sua Trindade Divina, na encarnação para morrer por elas sob a forma de serpente como seu Substituto e para se tornar o Espírito que dá vida, a fim de que aqueles que Nele crerem como o seu Redentor sejam regenerados, com a Sua vida eterna, por Ele mesmo como o Espírito que dá vida, a fim de se tornarem os muitos filhos de Deus (Jo 1:12; Hb 2:10) e os Seus muitos irmãos (Rm 8:29) para constituir o Seu Corpo, a igreja (Ef 1:23), como Seu aumento e a Sua noiva, para satisfazê-Lo e expressá-Lo; isso será consumado na Nova Jerusalém, conforme é revelado em Apocalipse 21–22, para manifestar o Deus Triúno processado e consumado para o cumprimento da Sua economia eterna.
 - e. O conhecimento que Paulo tinha do significado espiritual da Palavra de Deus pode ser visto na interpretação que fez de Gênesis 16:15 e 21:2, conforme é revelado em Gálatas 4:22-26; também pode ser visto na interpretação que dá ao Salmo 68:18 em Efésios 4:8-10.
3. Ao ganhar conhecimento pessoal das Escrituras, também temos de receber iluminação espiritual e visão espiritual na Palavra de Deus – Is 1:1; 2:1; 13:1; 15:1; cf. 1Co 14:26; Ap 1:11; Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4; Rm 15:16; 1Pe 2:5, 9.
- B. O segundo elemento constituinte básico de uma profecia é a experiência pessoal de vida – At 5:20; 1Jo 1:3.
- C. Ao proferir uma profecia adequada, não devemos apegar-nos a experiências, testemunhos, sentimentos, pensamentos, opiniões, afeições pessoais nem a reações a pessoas, assuntos e coisas.

IX. Temos de ver o obstáculo básico ao profetizar:

- A. Profetizar é falar por Deus e Cristo e é declarar Deus e Cristo; falar desse modo é cooperar com o Espírito de Deus que fala e com Cristo – 2Sm 23:2; At 6:10; cf. Hb 1:1-2:
 - 1. O Espírito está sempre pronto e à espera de falar em nós e por meio de nós.
 - 2. No entanto, nem sempre cooperamos com o Espírito para falar.
- B. Aquilo que nos impede de cooperar com o Espírito para falar é o nosso homem natural com a nossa índole e hábito.
- C. A maneira de vencermos o obstáculo é ser contra o nosso homem natural com a nossa índole e hábito; fomos crucificados na cruz (Rm 6:6; Gl 2:20) e devemos permanecer na cruz.

X. Os vencedores são o cumprimento da tipologia dos profetas:

- A. Portanto, quando o apóstolo Paulo fala sobre como a igreja deve reunir-se, ele enfatiza e eleva o profetizar – 1Co 14:1, 3-6, 24, 31, 39.
- B. Profetizar, infundir Cristo nas pessoas mediante o falar, fá-lo um vencedor.
- C. Profetizar é a função dos vencedores.